Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, Sta. Catarina, 20 de Maio de 1934

- III NUMERO

Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

# O Bispo de Florianopolis

VIAJEI, certa vez, com Dom Joaquim. Foi isto em ras celestes, anunciava as Ave-Marias, enquanto o pas-1917. E chamavam-no então, simplesmente, o Bispo de Florianopolis.

O comboio da tarde chegára a Tubarão com atrazo, Tomei-o, afim de iniciar a bordo, na manhã seguinte, o roteiro do Rio.

Sua Reverendissima descêra do ponto terminal da Terêsa Cristina, para seguir no paquete que o aguardava em Laguna.

A espontanea gentileza de um padre, meu amigo devo a ventura de me haver relacionado com tão excelente espirito.

Lembrei-me dele por muitos dias. Lembro-o agora, e lembra-lo-ei enquanto me perdurarem á memoria a singeleza do seu porte e a sonoridade das suas palavras

— Venho encantado pela serra. — Falou-me Dom Joaquim. — Que paisagens empolgantes, que empolgante natureza! Os olhos se embriagam na contemplação do verde, que enroupa as florestas hirsutas e que se vai Eurico de Abreu. diluindo, aos poucos, nos abismos escancarados. Não sei, não posso atinar, mas creio que ha uma afinidade entre o coração e a natureza virgem. Ambos se confundem na mesma poesia e falam a mesma desconhecida linguagem.

- E' que um e outro, assim irmanados, melhor se elevam para Deus. — Arrisquei, meio a custo, quando o virtuoso pastor terminou.

simplicidade dos sertanejos e dou-me bem entre eles. A cidade, ás vezes, sufoca, entedia, e faz-se insuportavel. O sertão, quasi sempre, desafoga, retempera, torna-se insubstituivel. Tenho ouvido repetir, com frequencia, que a alma, no turbilhonar da cidade, entontece, desvaira e perde-se. Nunca ouvi dizer que a alma, na liberdade dos campos e das serras, sentisse vertigens ou fosse ameaçada de ruinas . . .

Houve uma pausa. O matracar da locomotiva continuava monótono. E, de quando a quando, um solavanco mais rispido vinha deter o desenrolar das minhas cogitações.

Aos ouvidos zuniam-me as palavras daquele hode mediana estatura e compleição franzina, que trazia ao peito, sôbre o roupão ajustado, um grande crucifixo de prata. O barrete ia-lhe bem; o semblante, levemente vincado, irradiava ternura e bondade; os labios se conservavam sêcos e solenes, como a denotar que nunca, em toda a vida, se abriram a gargalhadas sadias, nem nunca, em toda a vida, foram crispados numa contração de raiva ou de ceticismo.

Não tinha desejos de desfita-lo. Escoaram alguns minutos, enquanto o comboio rodava para Laguna. Um silvo entrecortado, afastou-me do imoto e contemplativo recolhimento, e rolei os olhos fóra do carro, pelo desvão

A varzea parecia girar suavemente, num taboleiro de verdura, e as escarpas, que se elevavam pouco além, cobertas de matagal rarefeito, ao fim do vargedo esmeraldeado, giravam do mesmo modo. Um disco de sangue, partido ao meio, mostrava-se por detrás do cabeço de um pequeno monte, e afogueava desbragadamente, em chispas ensanguentadas, o horizonte do ocaso.

O comboio entrou num corte húmido e sombrio, aberto em falda de colina, e surgiu, fumegante, do outro lado. O sol, que agonizava, bateu então na vidraça, caíu frouxamente sobre o apóstolo, envolveu-o num tênue véu d'alta noite, na cavalgada mirabolante dos sonhos e das de irizados matizes, fazendo surgir aos meus olhos uma visões... iluminura real, vívida, espiritualizada.

Experimentei uma sensação inédita, misto de simpatia e respeito, que me conduzia, irresistivelmente, áquele ministro de uma religião que saíu triunfante da ira dos cesares, e espalhou, por todo o orbe, os ensinamentos do amor e da verdade, prégados, em Jerusalém, pelo maior filósofo que a humanidade tem tido.

O prelado permanecia imovel, banhado pela morna claridade do poente. Relanceei a vista sôbre ele, á furtadela, e vi-o que cerrava as pálpebras, protegendo os olhos da luz que se lhe derramava pelo semblante.

Após alguns minutos, o ocaso entristeceu. As cambiantes, que o incendiavam, desmaiaram na diluição das côres, e um azul opaco desenrolou sôbre o sol posto a sua mortalha de angustias. O lusco-fusco estendeu-se pela terra, com a sombra dos outeiros e das árvores, que se espelhavam na planicie verde.

A'quela hora, talvez, o anjo do Senhor, nas altu-

tor das almas, suspenso das miserias terrenas, abria os olhos e erguia-os para o alto, na oração da tarde!

Eurico de Abreu, anatomista e poeta, coisas que reinício dentro de breves dias. eu julgava impossivel de harmonizar e que o ilustre doutor harmoniza tão bem, por ser perito na primeira e invejavel na segunda, escreveu, um dia, esta frase bastante excêntrica: — «Ha homens vermes; outros ha que se aproximam de Deus». E, como exemplo, citava Iscariote e Cristo.

Aqueles que supõem que o anatomista julga os homens simples vermes, e o poeta julga-os entes superiores, animados do bafejo de Deus, devem agora concordar comigo, acreditando que o anatomista-poeta ou o medicoartista constitue o meio termo da questão, o hifen da harmonia entre a ciencia e a arte, entre o materialismo e o espiritualismo.

E já não será excêntrica, dora avante, a frase de

Que o homem é verme, lodo e pó, ninguem ha que duvide. Quem duvidará que ele se aproxima de Deus?

Duvidam-no os céticos, os sofistas, os instituidores do evolucionismo, cuja fórmula bombastica se resume em - «nada se perde, nada se cria, tudo se transforma». E, entre eles, duvida-o tambem aquele que nunca viu, ao vesperal crepusculo, um homem de crença, de virtude e de fé, com a alma transportada para o Creador e - Não duvido. Amo o rustico viver; atrai-me a os olhos buscando o Infinito, na doce invocação do Angelus.

Oração da tarde! . . .

Adivinhei-a na concentração do pastor e percebi-a nos seus labios trêmulos.

Fitando Dom Joaquim, o modesto bispo de Florianopolis, imovel no sofá, ao rodar do comboio, naquela hora de religiosidade cristã, eu, o profano pensador de idéias vās, lembrei-me das palavras que me fazia dizer minha mãi, que não mais tornei a ver, desde uma ausencia

«Ave-Maria I Bendita sejas I» . . .

O trem, já proximo da Laguna, levava um atrazo de duas horas.

Um apito cortou os ares, e a fumarada irrompeu da chaminé, espalhando-se pelas sombras da noite recemvinda. Bando errante de seródias gaivotas passou sôbre os primeiros cômoros que alvejaram á distancia, e foi, no seu vôo indeciso, em demanda de ignotas paragens.

O casario branco desenhou-se, com vislumbres macabros, nas encostas do Campo de Fóra, e o vulto escalavrado de uma igreja em ruinas, denegrida e soturna, ergueu-se no tôpo de uma elevação pedregosa,—o morro de Nossa Senhora,—á semelhança de velha atalaia que se postára ha anos, ha muitos anos, na fronteira alcantilada, vigiando de um lado o antigo arrabalde e do outro a florescente cidade . . .

As ruinas do paredão silente, afestoadas de musgo, evocavam festivas bimbalhadas e mortuarios dobres de sinos, nas priscas eras que remontam ao inicio da povoação, quando pescadores e navegantes construiram, a modo de miramar, os lendarios muros que eu via...

Quantos segredos não abrigára aquela ruinaria osten- cumpridas. siva!... Acudiam-me, ao vê-la, bacorejos fantasticos, e pungia-me a lembrança dela!... A's horas mortas (não m'o rezam lendas, nem ninguem m'o diz!) acredito, entretanto, que a vetusta capela da fronteira servia de abrigo a fantasmas errabundos, que vagavam, pelo silencio

Um novo apito, desta vez mais prolongado, salyou a sentinela arruinada e anunciou que haviamos trans-

Laguna surgiu, então, calma e ridente, á palida claridade das lâmpadas.

Estandartes tremulando á frente de colegiais, recebiam festivamente o prelado.

Quando o comboio parou, o carro, em que seguia a comitiva episcopal, foi invadido por uma comissão de pessoas gradas. Senti que me não seria possível despedir de Dom Joaquim, que se encontrava cercado de

Olhei-o, porém, com esperanças . . .

Sua Reverendissima encontrou o meu olhar, e pareceu adivinhar o desejo que me alanceava. Sorriu amavel, estendendo-me o seu anel a beijar.

Ao obscuro cronista cumpre dizer a verdade. Não

# Obra de Sta. Engracia

Foi ha pouco tempo distribuido no sul-catarinense, -comenta O Estado, de Florianopolis, - um boletim, noticiando, com entrelinhas agressivas dispensaveis, que as obras do porto e da barra iam ter

Folgamos em registrar o fato, dada a sua significação para as atividades sulinas, em pleito constante duma realização que não interessa ape-nas áquela região, mas ao Estado e ao país.

De fato, sabido e ressabido é que o porto da Laguna, pelas suas condições de abrigo, pela facilidade de praticagem, uma vez aberto ao tráfego maritimo, constitue a chave do desenvolvimento economico de toda a zona até os limites do Rio Grande e determinado trecho planaltino.

Os trabalhos nele realizados têm o vicio da intermitencia - ora atacados com rijos propósitos de conclusão, ora a bandonados, com o respectivo material, á obra destruidora do tempo. E' o que está acontecendo presentemente. Releva notar, todavia, que não deixaram nunca de constituir preocupação das administrações, mais viva em face de circunstâncias transitorias, e menos interessada vencidas estas.

O impresso que nos chega, entretanto, demonstra uma como inabalavel confiança no orçamento da Viação em que não foi amputada a verba destinada ao patriotico serviço. Quer dizer, assim, que a desesperança que já começava a empolgar o anseio dos · lagunenses e das populações sulinas se vai desfazendo, á evidência da realidade proxima.

O reinício dos trabalhos portuarios terá, ainda, um grande e oportuno mérito: resolverá o atual problema dos dificuldades de vida aumentam dia a dia, sem remédio ás suas lamentaveis consequen-

Assim, pois, fará o govêrno grande mercê e inteira justiça, dando comêço, com a maxima brevidade, aos serviços, de modo a tonizar, com oportunidade, as atividades do sul, tão necessitadas de movimento e expansão, que só uma navegação regular lhes poderá

Já se têm como dificeis de concluir os trabalhos feitos, e políticos, que sempre se neem grande parte desfeitos, da barra de Laguna. Ha promes- mas sulinos, Vinicius pleiteou sas categoricas do seu reiní- para a zona do seu berço, tu- fôrças armadas nacionais. Escio que serão, sem dúvida, do quanto ela necessita de mais sas é que devem garantir a

E só a realidade imediata lhe poderá tirar o aspecto des-Engracia...

CIVEIS, COMERCI-

AIS E CRIMINAIS

certo.

áquela hora, a idéia de beija-la...

# Vigoroso libelo contra o passado Qual era a situação que a sociados, que a máquina eleirevolução de Outubro derru- toral sancionava em nome do

chefe do Govêrno Provisorio,

Bibliotone Fublica

numa des suas falas: são de uma temperatura asfixiante de insinceridade e desconfiança. Faltava aos homens, supremos, todas as armas eram ciosamente se justificavam.

Predominava o favoritismo, o empenho e a falta de justiça. suspeita de conciliabulos, de te... E nada mais. acôrdos e arranjos, entre as-

povo, permanentemente estra-Aqui está o julgamento do nho á força dos comediantes.

Com semelhantes metodos explica-se que se transformasse «O país vivia sob a opres- a função pública em simples patrimonio de familia ou de casta privilegiada.

Assim como de preferencia que o dirigiam, o sentido su- se nomeavam parentes para os perior da sua missão. Na luta melhores cargos, ou se criavam para as escaladas dos postos estes para aqueles, tambem sómente se elevavam aos posválidas, todos os meios auda- tos eletivos os rebentos das oligarquias dominantes».

E hoje? E' bastante mudar os ver-Respirava-se uma atmosfera bos do passado para o presen-

Cristaliza-se A Conciência

Da Nacionalidade

«A Nação», do Rio, di-

vulgando a nota oficial assi-

nada pelos ministros Góis

Monteiro e Protogenes Gui-

marães, faz vibrante comenta-

-«Nós, não estamos perante

um pronunciamento militar.

O dia de ôntem, marcou uma

das datas mais expressivas

de nossa história, porque é,

precisamente, a primeira gran-

de afirmação de nacionalismo

que se registra depois da Pro-

clamação da Republica. As

nossas classes armadas não

se apresentam como expres-

são militarista, mas como Na-

ção em armas. Essas armas, que o povo lhes deu, devem

ser abençoados hoje, quando

gridade nacional, constante-

mente ameaçada pelas mani-

festações regionalistas que se

têm sucedido em nossa vida

Compreende-se a Nação

em armas, impondo a sua von-

tade, que é soberana. Repu-

dia-se todo e qualquer regio-

nalismo armado, que represen-

ta um crime de lesa Patria.

Basta de tutelas regionais. O

Brasil deve ser governado

por brasileiros e não por mi-

neiros, paulistas ou gaúchos.

O Brasil começa a existir.

Inicia-se a formação do nosso

cia da nacionalidade. Predomi-

na a fôrça sobre a violencia.

Porque fôrças legais são as

politica.

rio, que termina assim :

(Do «Correio do Paraná»)

# francês Henrique Delport agindo como um salteador

# De revolver em punho

Exigiu 80 contos!

RIO, 10 — O Diretor da Companhia Brasileira de Portos, sr. Henrique Delport, compareceu á Tesouraria da séde daquela emprêsa, exigindo a entrega imediata de oitenta contos. O tesoureiro negou-se a atender, sendo, então, ameaçado pelo sr. Delport que, armado de revólver, conseguiu

A reportagem de todos os jornais age ativamente para conhecer os detalhes do caso.

\*

- PAPEL DE CARTAS, EN-VELOPES, NOTAS DE VEN-DA, FATURAL, TALTES?
- PO NESTA TIPOGRAFIA
PELOS MENORES PRECOS.

# Vinicius de Oliveira



Viajou, quinta-feira passada sem-trabalho no sul, onde as pelo «Itassucê», com destino ao Paraná, o academico Vinicius de Oliveira, proprietario e redator do «Correio do

Durante o curto espaço de tempo em que aqui esteve, Vinicius de Oliveira colaborou nesta folha, escrevendo sôbre assuntos de interesses do sulcatarinense, região de fertilidade incontestavel.

Procurando, em suas crônicas, focalizar, com discreta elevação, o lamentavel procedimento dos nossos maiorais direito. Cristaliza-se a conciêngaram a solucionar os probleurgente.

Daí, sem dúvida, os votos sil confia de Norte a Sul, dos seus companheiros de re-dação, que lhe almejam feli-imposição regional. Os Estaanimador de obra de Santa dação, que lhe almejam felicidades e breve regresso.

ordem. Nessas é que o Brados da Federação não podem ser compreendidos como territorios de conquista. O Brasil é o Brasil todo e não um ou outro Estado apenas. Eis a revolução que surge».

# A Senhora Epitacio Pessôa e o Sr. Dr. Vitor Konder auxiliaram os escoteiros de Joinvile

Foram enviados, por intermedio do Rvdo. Pe. Alberto Kolb, pela senhora Epitacio Pessôa e dr. Vitor Konder, alguns uniformes para os escoteiros de Joinvile.

Além disso, o dr. Konder teve a idéa de enviar para esses pequenos soldados uma afinada corneta.

A Dom Joaquim Domingues de Oliveira, saúda, E, assim, o escoteirismo de Joinvile vai sendo recebido por todas as camadas sociais, com a maior simpatia.

JOAO DE OLIVEIRA

lhe beijei a ametista do anel, nem siquer me bacorejou,

depositei o meu beijo quente! — Si o lúcido espirito

de Sua Reverendissima comunicar-se com o meu, atra-

vez a leitura das palavras que alinho, perdoar-me-á, por

com respeito, o mundano companheiro de viagem.

Tomei da mão fria de Dom Joaquim, e sôbre ela

# sas não vão bem...

Custodio Jeronimo Delfino não é homem de brinquedo. Comprou seis braças de terra e cercou sete e meia braças. Avançou, portante, numa braça e meia que não eram suas. Isso não tem importancia, nem gravidade. Mas, a gravidade e a importancia residem no fato de ter ele cercado o unico porto de embarque, existente

no Saco Grande. E todos estão prejudicados. Ninguem embarca nem desembarca no Saco Grande, devido Custodio Jeronimo haver avançado sobre o porto. O dr. Juiz de Direito já recebeu um abaixo-assinado contra isso, e muitas outras reclamações. Providenciou como podia; mas, as autoridades de Imaruí, inclusive o juiz distrital, estão amparando Custodio. Pelo menos, é o que nos informam.

Em vista das frequentes queixas que temos recebido, achamos que o Saco Grande já está ficando pequeno para caber tantas encrencas. O Custodio, desta vez, vai abarrotar a carga. Leve uma braça e meia a mais de terras, vá lá! de mais.

E Custodio, no fim de tuarrancar a cerca, ou meter a mão num moirão, é homem morto I... O Custodio assim Laguna. o diz, com ares de matamouros. E por traz do Cusdo Imaruí, contra as quais temos queixas sobre queixas.

As extorsões, em materia de dinheiro, são um «Deus nos acuda!», naquele infeliz municipio.

Oportunamente, voltaremos ao assunto.

# Cinema Central

Dois bons filmes o Central vai exibir hoje. Seráfocalizado á tarde «Radio Patrulha», com uma turma de bons artistas. Trabalho falado da Universal, cheio de cênas empolgantes. Patenteia-se com este filme o valor indiscutivel da famosa policia americana. Vale a pena assistir «Radio Patru-

Em sessão da noite será apresentado, abrindo o programa, o interessante filme: — «Cavalheiro Alegre» Schetch comico, dansado, falado em hespanhol. A seguir iremos vêr o primeiro filme duas esposas Desempenho grandioso de dois astros de nome, como sejam Realph Bellamy e Sally Eillers. «Entre duas Esposas» vai alcançar sucesso sôbre todos os pontos de vista.

INSINA-SE a confeccionar trabalhos de «tri-

# em Perigo?

O cel. Fontoura Borges esteve em Porto Alegre durante alguns dias. E, no seu regresso, seguiu imediatamente a Florianopolis, donde voltou ante-ontem, indo, ontem, ao Araranguá.

Que haverá nos dominios da politica liberal?

O sr. Fontoura Borges é um dos seus pró-homens, não obstante as ingratidões rece-

## CONFECÇÃO e REFORMA

AVISA-SE AS EXMAS. SRAS., QUE NA PENSÃO "ALDA" ENCONTRA-SE PESSÔA HABILITADA PA-RA ESSES SERVIÇOS.

CONFECÇÃO E REFOR-MAS DE CHAPEUS.

# Palacio Farroupilha

Em resposta ao telegrama que lhe foi passado, com referencia á construção, nesta Mas, que fique com o porto, cidade, do edificio comemoracomo propriedade sua, já é tivo do Centenario Farroupilha, o sr. Prefeito Municipal recebeu, do deputado Catarido, ainda ficou valente. Quem nense dr. Nerêu Ramos, o seguinte despacho:

«Rio, 13-5-34 - Prefeito,

Com viva satisfação levarei eminente chefe Nação agratodio estão as autoridadesinhas decimentos nobre e generoso povo de Laguna, ao qual não pouparei esforços para servir, respondendo assim ao constante c honroso apôio com que tem premiado minha vida pública.

> Espero ainda este mês seja resolvido prosseguimento obra barra. Abraços. (a)-

Comprem o Correio do Sul

### Satisfeita uma grande aspiração dos empregados do comercio

Dentro de poucos dias, o Chefe do Govêrno Provisorio assinará um decreto criando a caixa de aposentadoria e pensões em favor dos empregados no Comercio, velha aspiração dessa importante classe

Impressos para mentor Comerciair, Etc., xecutam-se em nossas ficinas pelos menores

### cot». Preços modicos Publicar Estabeleci metodo prático e eficiente. Tratar com A. BAINHA, Praça Lauro Müler, 1 (Vila Os-

# Pelas ruas de Tubarão não podem transitar animais com "madrinha ...

Cuidado, viajantes!

zendo vários animais de car- tado. gas, a cuja frente ia, ao

edificio da Prefeitura, á rua durante a noite... Coronel Colaço, foram os animais apreendidos pelo fis- entrar. E' proibido. A mulcal, que os recolheu ao ta, que o fiscal impõe, é «curral do consêlho». Não de 50\$000. O sr. prefeito, só os recolheu, como impôs porém, interpreta mais be-50\$000 de multa ao dono nevolamente as posturas, e dos mesmos, que era o sr. a reduz a vinte. Em todo João Vieira. Comparecendo o caso... é sempre melhor êste á presença do sr. pre- esperar pela noite. Perde-se feito, explicou-lhe as suas algumas horas, é certo. Mas, razões e pediu que o relevasse da multa, porquan- paga. to estava em trânsito pela cidade, ignorando essa proibição, constante das posturas municipals.

E como diz o ditadoconversando é que a gente se selho que vos damos. entende,—o sr. Vieira entendeu-se bem com o sr. Itropa, a gente entra a qual- do sr. Vieira, em Tubarão.

O sr. João Vieira de prefeito, que mandou redu-Souza, residente no planal- zir a sua multa para 20\$000, to, em São Joaquim, veiu paga conforme o talão n. a Tubarão, no dia 16, tra- 753, que nos foi apresen-

Figuem cientes, portanto, bimbalhar do cincêrro, a tropeiros e viajantes, que «madrinha» da pequena tro- em Tubarão não se entra com animais de carga, guia-Ao passar, porém, pelo dos por «madrinha», sinão

> De sol a sol, não podem em compensação, nada se

> Tropeiros e viajantes! Para entrardes em Tubapuchados por «madrinha», esperai pela noite. E' o con-

# ventor, que indo Estado

Por áto do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte;

 Considerar efetiva a professora Oscarina Corrêa Garcia, da escola de Oficinas, no municipio de Tubarão.

- Conceder dois mêses de licença, o primeiro com ordenado e o segundo com metade dele, ao professor Romeu Ulisséa, lente da Escola Complementar anexa ao grupo escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade.

- Nomear Laert Caruso Macdonald, para exercer e cargo de 10. suplente do delegado de policia do munici-pio de Urussanga.

- Remover a professora Laudelina Menezes de Mendonça, da escola mixta de Carniça, para a mixta de Alto Gravatá, no municipio de Tubarao e desta para aque-la, a professoara Elvira Fernandes Morais.

- Conceder licença de dois mêses, sem vencimentos, a Avandalia Ungria de Queluz Cifuentes, professora da escola mixta de Barro Vermelho, em Tubarão.

-- Conceder licença de um pelos membros presentes. ano, sem vencimentos, a Antonio Hülse, professor da es-cola mixta de São João de Capivarí, em Tubarão.

- Designar Isabel Nunes de Sá para substituir a professora Avandalia Ungria Que-luz Cifuentes, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

- Designar o complementarista Serafim Manuel da Mota para substituir o professor Antonio Hülse, enquanto durar a licença que lhe foi inscrição.

Laxante e Purgativo seguro Sabôr de confeito

EM ENVELOPES

E' mais barato do que o oleo de ricino GRANULADO

E' o melhor

RAUL LEITE

# Culto Evangelico

Foi iniciado a 17 do corrente, na residencia do sr. José Evangelista da Silva, a rua 13 de Maio, nesta cidade, um Culto Evangelico, dirigido pelo seminarista Eduardo Alexandre Klawa. Ao ritual comparecem, todas as noites, os evangelistas desta cidade sendo entoados os hinos da religião. O orador, que é eloquente, tem sido muito apre-

......

E O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

quer hora, a pé ou a cavalo, em carroça ou carro de bois. Póde-se entrar e sair a vontade, nada se paga.

O sr. João Vieira pagou 20\$000, só por ter levado a «madrinha».

Depois da revolução, turão, com tropas ou animais do é assim! A «madrinha» sempre serviu para muita coisa. Agora, para nada serve. Atrapalha a viagem da Com «madrinha» e sem gente, como atrapalhou a

# Em Saco Grande, O «liberal» estará Atos do Inter-Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Emteressam ao sul pregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

# Relatorio do ano de

Senhores Associados:

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, cumprindo o dispositivo do artigo 49, do Decreto Federal No. 20.465, de 10. de Outubro de 1931, tem a satisfação de apresentar-vos o relatorio de seu periodo administrativo do ano de 1933.

## Eleição e Instalação da Caixa

No dia 14 de Janeiro procedeu-se a eleição dos membros efetivos e dos suplentes da Junta Administrativa, tendo sido eleitos os srs. Teotonio Francisco de Oliveira e Carlos Kjelin para membros, e para suplentes os srs. João Bitencourte e Valter Holthausen. Em seguida o sr dr. Valter Veterli, D. D. gerente da Companhia designou, como representantes da mesma, os srs. Jacinto Campos e Manuel João Luciano para membros, e srs. João Elpidio de Araujo e Bento Fernandes para suplentes.

Empossada a Junta, em sessão realizada especialmente para esse fim, no dia 15 de Janeiro, foi eleito presidente unanimidade, o sr. dr. Marcio Machado Portela, que designou para secretario o sr. Jacinto Campos.

No dia 17 de Janeiro, presentes o sr. presidente e demais membros, da Junta Administrativa, foi instalada esta

Caixa com a denominação «Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco".

Junta Administrativa

Reuniu-se extraordinariamente uma vez e ordinariamente nove vezes, deliberando sôbre diversos assuntos de interesse da Caixa.

# Regimento Interno

Votado pela Junta Administrativa desta Caixa em sessão realizada a 26 de Maio de 1933, foi enviado ao Conselho Nacional do Trabalho que o aprovou, sem alterações, pelo Acórdão proferido no dia 6 de Setembro do mesmo ano.

### Secretaria

Em sessão de 26 de Maio foram, pelo sr. presidente da Junta, propóstos os srs. Otavio A. Halfeld, Horst C. Buechler e Valter Holthausen, respectivamente para os cargos de gerente, escriturario e auxiliar-escriturario, sendo aceitos

Os serviços afetos á secretaria estão se procedendo com regularidade e em bôa ordem.

## Contribuintes

O número de contribuintes foi de 1.123, assim distribuidos: Mineiros Empreiteiros 167 Ajudantes de Mineiros 494 Total 1.123

## **Associados Inscritos**

Por dificuldades provenientes da falta dos papeis necessarios e outras exigencias, poude a Junta Administrativa inscrever apenas um associado, esperando, porém, que no corrente ano, já esteja maior número de associados habilitados á

Para facilitar este serviço, a Caixa entrou em entendimento com a Companhia, que, de bôa vontade acedeu em adiantar aos empregados o necessario para conseguirem os papeis do registro civil e fotografias.

## Serviços Medicos e Hospitalares

No intuito de que os associados possam gozar de beneficios imediatos, a Junta Administrativa contratou o medico dr. Paulo Maivald, sendo que este já fez cerca de 700 exames medicos e vacinou igual número de associados. Como o artigo 42 do Decreto No. 20.465 torna obrigatoria a inscrição dos associados e subordina á mesma o

direito aos beneficios previstos na Lei, a Junta Administrativa lamenta que os interessados diretos e imediatos sejam os primeiros a impedi-la de executar esta medida e sendo 1.123 o número de associados e tonando-se para as respectivas familias uma média de mais 4 pessoas, perto de 4.500 teriam á sua disposição tão importante serviço.

# Situação Economica

A receita arrecadada, que foi de Rs. — 175:949\$153, ultrapassou a orçada em Rs. — 58:531\$853. A despesa realizada foi de Rs. — 10:815\$500 (6,15 olo sôbre a receita) ou sejam Rs. — 27:496\$200 inferior á fixada, que é de Rs. - 38:311\$700. Balanceando a receita e a despesa, apuramos um saldo de Rs. — 165:133\$653, importancia esta, que tornou-

Sal de Frutas se PATRIMONIO da Caixa.

# Anexos

Em quadros anexes, juntamos a demonstração da «RECEITA E DESPESA» e o «BALANÇO GERAL» encerrado em 31 de Dezembro de 1933.

Pensamos ter, desta fórma, correspondido com a confiança em nós depositada, apelando para os ses. associados no sentido de se inscreverem com a maior brevidade, afimade poderem, como associados inscritos, gozar dos beneficios desta instituição.

Lauro Müler, Abril de 1934.

(Ass.) Marcio Machado Portela Presidente Jacinto Campos — Secretario Teotonio Francisco de Oliveira - Membro Carlos Kjelin Manuel João Luciano

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

# BALANÇO GERAL

ERCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco Escritorio do Rio Banco do Brasil — Rio

Lauro Muler, 31 de Dezembro de 1933 Marcio Machado Portela

Patrimonio - Saldo desta data

Otavio A. Halfeld CHEFE DA SECRETARIA

(Continúa na 3a. página)

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças infernas — Diatermia — Eletrocoagulação == LAGUNA =

SERRARIA SANTA TERESINHA

69:779\$350 254\$500

165:133\$653

165:133\$653

165:133\$653

# VANDO GENO

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE metro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PASSIVO

PRESIDENTE

# **TUBARÃO**

Sob a direção da competente educadora d. Terêza Martins, diretora do grupo escolar «Hercilio Luz» desta cidade, foi festivamente comemorado, nesse estabelecimento de ensino, a data do desco-brimento do Brasil.

Com o comparecimento das autoridades, exmas. familias, professoras e todos os alunos rigorosamente uniformizados, teve inicio, ás 16 horas, a patriotica festa, que obedeceu ao seguinte programa:

- Hasteamento da Bandeira, com canto por todos os alunos. Saudação á Bandeira, pela aluna Iná Nascimento. Terra de Sta. Cruz, canto, por todos os alunos. As Caravelas, pelo aluno Argemiro Santana. Na Escola, pela aluna Liene Guimarães Colaço. Vail, pelos alunos Ivone Vargas e Sebastião Bitencourt. No Jardim do Coração, por Carmem Bitencourt. Liberdade, canto, por todos os alunos. Ninho, pelos alunos Sebastião Bitencourt e Iolanda Passos. Conversa dos dedos, por Candido Santos Nunes. O que me disse um passarinho, por Aldo Lapoli. Meus 8 anos, canto, por todos os alunos. Minha Gatinha, por Valter Santos. Ao Brasil, por Léa Bitencourt. Terminou a festinha com o Hino Nacional, cantado por todos os alunos.

班 連

Festejou, com um animado baile, o seu primeiro aniversario de fundação, o Clube Recreativo Musical «5 de Maio»

Foi muito cumprimentada, pelo seu aniversario natalicio, ocorrido a 9 do corrente, a residente em Lauro Müller. exma. senhorita, Anita Tonon,

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, por Bernardina Silva, um terreno sito a Avenida Costa Carneiro nesta cidade, medindo 15 metros de frente por 20 ditos de fundo, extremando pelo norte e oeste com terras do patrimo nio municipal e a leste com terras de Eliseu Matos.

Quem se julgar com direitos sôbre o referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Mu nicipal de Laguna, em 15 de Maio de 1934.

Tarquinio Bainha Tesoureiro respondendo pelo expediente.

# EJTADO

Completou, a 13 do corrente, o seu vigesimo aniversario, o nosso confrade de imprensa «O Estado», diario que se publica em Florianopolis sob a brilhante direção do sr. Altino Flores.

Em comemoração á auspiciosa data, circulou aquela folha em ótima edição de 16 paginas, repletas de variada colaboração, inclusive poesias, noticiario e muitos clichés.

Por mais essa etapa vencida, levamos ao digno colega as nossas felicitações.

diléta filha do sr. Teodoto Tonon, capitalista, aqui residente.

Consorciou-se, ha dias pas-(Contnúa na 4a. página) ambos desta cidade.

Caixa de Aposentadoria e

# Um diario carioca entrevista o dr. Alvaro Catão

O diario «A Nação», do Rio, estampou, em sua edição do dia 13 do corrente, o cliché do dr. Alvaro Catão, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e diretor do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, publicando interessante e oportuna palestra com s. s.

O dr. Alvaro Catão, afirmando não haver raças superiores ou inferiores, mas apenas, raças desiguais, focaliza um têma que exige profunda meditação, pelas notaveis consequencias sociologicas que dele fatalmente decorrem, quando fóra dos dominios da tése das equações.

No proximo número, Correio do Sul publicará, na integra, a entrevista do dr. Alvaro Catão.



«Memento do jogador» (JOHN KARR)

Lembre-se o jogador de que só é permitida a «charge» (tranco) com o intuito de deslocar o adversario. Não seja violento nem exponha o seu antagonista a

A vitoria é o fan, sabese; mas escolha meios dignos e aspire a uma vitoria digna de cavalheiros.

Palmeiras × Guaraní

Perante assistencia muito reduzida, realizou-se, domingo ultimo, no gramado lameguista a 6a. prova do torneio sul-catarinense da «Taça Corante sados, com a senhorita Maria Popular», a qual foi disputa Hering, o sr. João Kovask, da pelos quadros principais do «Palmeiras» e «Guarani»

Como era de esperar, a pugna transcorreu desinteressante e monotona, evidenciada que é a flagrante superioridade do «Palmeiras» sôbre o seu co-irmão e colega de bair-

Ambos os times portaram-se com muita disciplina. Os meninos do «Guaraní», embóra mais fraquinhos, não desanimaram um só istante e fizeram o que puderam na defesa de suas côres.

E quando silvou o último apito, o Placard assinalava a vitoria do onze tricolor pela elevada contagem de 7 x 1.

A movimentação dos pontos foi o seguinte:

10. tempo (iniciou 15,40) 10. e 20. goals do «Palmeiras», respectivamente ás 15,48

RESULTADO

-\$--

\_\$-\_ \_\$-\_

CHEFE DA SECRETARIA

DIFERENCA

A MENOS

150\$000

-\$--

539\$300

773\$300

84\$000

PREÇO POR PREÇO E' Q MELHOR

### Fiscal de estrada

O sr. João Boaventura Fonseca foi nomeado, por áto do sr. Interventor, fiscal de estrada, subordinado a Inspetetoria de Estradas, com séde em Tubarão.

e 16,17, sendo este ultimo proveniente de um penalti. 20. tempo (inicio 16,35) 30., 40, e 50. goals do «Palmeiras», respectivamente ás 16,36-16,37 e 16,38; 10. goal do «Guarani» ás 16,42; 6°. e 7°. goals do «Palmeiras» res-

pectivamente ás 16,55 e 17,4 Serviram de juizes : no primeiro tempo, o sr. Antonio Filomeno e no segundo, o sr. Baldicero Filomeno, sendo a atuação de ambos correta o imparcial.

Os quadros estavam assim representados:

Palmeiras: Guedes; Timo teo e Ludgero; Nelson, Pedro Mauricio e Orgui; Mané João, Valdemar, Aprigio, Cid e

Guaraní: Manuel; Arlindo e João; Francisco, Galego e Cravo; Gelson, Valerio, Soa-res, Ordelin e Manuel Felix. Abrilhantou a tarde esportiva a banda musical «União

dos Artistas". Torneio Secundario

Constituiu a prova preliminar de domingo passado, o ôgo dos segundos quadros do «Palmeiras», desta cidade, e "Atlético", de Imbituba, que disputaram a 3a. competição lo interessante Torneio Secun-

Ao contrário do encontro principal, êste se salientou pelo grande equilibrio de forças, o que tornou a luta atraente e, por vezes, sensacional.

E quasi que o tempo regu-Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco lamentar se escôa sem vantagem para qualquer dos quadros, si não fôra, á última hora, o «Palmeiras» obter o ponto de vitoria.

> movimentação de pontos. 10. tempo (inicio 14 horas):

10, goal do «Palmeiras» ás 4.20. 20. tempo (inicio 14,50)

10. e unico ponto do «Atlético», ás 14,58, de um penal ti; 20, ponto do «Palmeiras» lizado ôntem nos salões daqueás 15,29. Os times pisaram em cam-

po assim formados: Palmeiras: Farias; Mosart brinho, medico. e Vieira; Socas, Elpidio e Pedro; Edú, Izaias, Ivo, Flori-

ano e Polidóro. Atlético: Belini; Pires Cireli; José, Henrique e Alipio; Almerindo, Celio, Anto-

nio, Durant, e Juvencio. Atuou a partida, com algumas falhas, o sr. Ildefonso Batista.

Com o resultado dêsse jogo em que obteve a vitoria, por 2 x 1 o «Palmeiras», êste se colocou como finalista do interessante certame secundario.

Humaitá \* America Bater-se-ão, hoje á tarde,

na cancha lameguista, as esquadras princípais do «Humaitá» desta cidade, e «America», de Tubarão, em disputa da 7a. prova do torneio da Taça «Corante Popular.

Esse jôgo promete ser muito interessante, por tratar-se de dois conjuntos treinadissimos e bem equilibrados.

Servirá de juiz o sr. Heitor Sá.

Tendo sido desclassificado o «Esporte Clube Tubaronense», pelos motivos que já expressamos em edição anterior, farão a preliminar de hoje, os clubes «Humaitá» e «Barriga-Verde», ambos desta cidade, os quais disputarão a 4a. prova do Torneio Secundario.

O vencedor desse jogo se colocará como finalista do campeonato dos segundos quadros. Abrilhantará a tarde a banda musical «Carlos Gomes».



ANIVERSARIOS Fazem anos:

HOJE, a exma, sra. d. Dulcinéa Barbosa, esposa do sr. João Raulino Barbosa, residente em Parobé; o sr. José Fernandes de Oliveira. AMANHĀ, a senhorita

Odete Pinho. DIA 22, a exma. viuva d. Olimpia Corrêa, residente no Magalhães; a exma. sra. d. Dulce Matos Rolin, esposa do sr. Ataliba Rolin.

DIA 23, os srs. Anfiloquio Orige e João José de Souza Martins Fonseca, do nosso co-Medeiros; a menina Zuleide Orige; a menina Valdeia, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; o menino Amaurí, filho do sr. Izaias Viana.

DIA 24, a exma. sra. d. Lica de Bem Nunes; a exma. sra. d. Otilia Gonzaga, esposa do sr. Benjamim Nicolazi, residente em Orleans; o sr. Genézio Zeferino de Souza, do nosso comercio, o menino Mauro Gomes.

DIA 25, a exma. sra. d. Madalena Pinho, esposa do sr. Tacito Pinho; a exma. sra. d. Gilete Orige, esposa do sr. Donga Orige, residente em Tubarão; a exma, sra, d. Zilda Costa Cunha, esposa do sr. Belini Cunha, residente no Rio de Janeiro; os srs. Gregorio Manuel de Bem, Antonio Nicolazi e Antonio Mendonca: o joven Albano Ma-

DIA 26, a senhorita Hiraeilia Medeiros, filha do sr. funções de Capitão dos Por-Epifanio Paes de Farias; a senhorita Nerí Otilia Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Dezerto; o menino Aírton, filho do sr. Alirio Alcantara o menino Jurandir, filho do sr. João Roslindo.

# Clube «3 de Maio»

Realizou-se ôntem, nos salões do clube «3 de Maio» uma animada soirée dansante em beneficio do indigente Maméde Silva, que se acha em extrema penuria necessitando de um auxilio para a conclu são de uma pequena casinha cujos serviços estão paralizados por falta de numerario.

Abrilhantou a festividade a banda musical «Carlos Go-A partida teve a seguinte mes, humanitariamente cedida por seus dirigentes.

diretoria do Clube «14 de lulho», de Orleans, um convite para assistirmos ao baile, reala sociedade oferecido, aos srs. drs. Arsenio Luiz, promotor publico, e Balsini So-

NASCIMENTOS

O lar do sr. Baldicero Filomeno e de sua exma. esposa d. Diba Filomeno foi enriquecido com o nascimento de um menino

O sr. Jovito Arnaldo dos Santos e sua exma. esposa d. Vivile Barreto dos Santos estão de parabens pelo nascimento, ocorrido a 13 do corrente, de mais uma filhinha, que tomará, na pia batismal o nome de Avaní, em L. Müler.

# NOIVADOS

Com a senhorita Rosa de Concilio, contratou casamento, a 16 do corrente, em Tubarão, o sr. Heitor Souza, funcionario dos escritorios da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Com a senhorita Hilda Teixeira, filha da exma. viuva d. Emilia Frankemberg Teixeira, ajustou casamento o sr. Norberto Fatio, gerente da filial das «Casas Pernambucanas»

## **VIAJANTES** Eduardo Silva

Na companhia de sua esposa, viajou pelo «Aspirante Nascimento», com destino ao Rio de Janeiro, onde foi a passeio, o sr. Eduardo Silva.

José Fonseca Fixou residencia na Capi-

GRIPE RESFRIADOS COLICAS?

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO NÃO PRODUZ AZÍA E' UM PRODUTO BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE = RIO =

sua exma. familia, o sr. José mercio exportador.

Antonio Rocha

Apòs alguns meses de permanencia nesta cidade em, goso de licença, regressou para o Rio de Janeiro, o eximio musicista conterraneo Antonio Rocha, da nossa Marinha de Guerra.

Dr. Alcebiades Valerio Seguiu para Florianopolis, onde se demorará algum tempo o dr. Alcebiades Valerio Silveira de Souza, digno juiz de Direito da comarca. Sua exa. seguiu em companhia de sua distinta consorte e filhos.

Cap. Lucas Boiteux Esteve nesta cidade, regresando pelo «Max», saido ontem, o sr. capitão de fragata Lu-

cas Boiteux. O ilustre oficial catarinense, que desempenha as altas tos do Estado, veiu inspecionar o importante farol de Santa Marta.

Carlos Wendhauseu

Demorou-se alguns dias entre nós a serviço da Cia. Telefonica, da qual é chefe, o sr. Carlos Wendhaseu, que veiu acompanhado do sr. Oscar Bataro.

O paquete «Aspirante Nascimento», que zarpou deste porto a 16 do corrente, levou os seguintes passageiros:

Para Florianopolis: Julio Ferriera Braga, Judite Machado dos Santos e a menor Hilma Machado dos Santos; Guiomar Goeldner, Antonio Fabrane, Antonio Requiva, João da Mata de Freitas Noronha, Antão Velho S. Azevedo Rosas, Fernando José Felipe, Emilio Vais, Vicente Clube \*14 de Julho» Mayer, Jorge Cardoso, cel. Foi-nos endereçado, pela Gustavo da Costa Pereira, Ana Angulski e Padre Antonio Luiz Dias.

Para Itajai : Nair Lopes Ramos e André Bernardino da Silva.

Para S. Francisco: Arnaldo S. Tiago, senhora e cinco filhos; Amelia Simas e a menor Teresinha de Jesus Simas. Para Santos : Adilia Paiva

dos Santos. Para o Rio de Janeiro: Eduardo Silva e senhora; Lilia da Silva Fonseca e dois filhos.

Pelo «Max», saido deste porto no mesmo dia, tomaram passagem para Florianopolis os seguintes passageiros:

Augusto Amaral, Sergio Pires, José Campos, Alfredo Campos, Adelina Bernardes, Garibaldino Velho, major João Guimarães Cabral, Herminia Roberg, Dante Natividade e senhora, Guilherme Avila, dr. Claribalte Galvão e senhora; Mussi Dib Mussi, João Nicolau Jorge, Antonio Pereira, Antonio Requicha, Azevedo Rosa e Martimiano Tavares e 29 passageiros de 3a. classe.

CASAMENTO

Realizou-se, quinta feira última, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João Mendonça, comerciante nesta praça, com a exma. senhorita Lorena Nunes.

Os átos civil e religioso, foram efetuados na residencia da noiva, á praça Conselheiro Mafra.

Paraninfaram as cerimonias, por parte da noiva, os srs. Euzebio Nunes e Alvaro Nunes com suas exmas. esposas; por parte do noivo, os srs. Paulo e Pedro Mendonça e

tal Federal, acompanhado de suas exmas. senhoras.

Mensalidades de 3010 do pessoal da Companhia 30:034\$000 31:416\$800 17,86 1:382\$800 24:550\$000 26:901\$100 15,29 Joias e Aumentos de Vencimentos 2:351\$100 150\$000 Indenizações Contribuição da Empresa 30:034\$000 45:586\$808 25,91 15:552\$808 Centribuição do Estado 32:010\$000 72:028\$445 40,93 40:018\$445 Rendas Patrimoniais 539\$300 -\$--0,01 100\$000 16\$000 Diversas Rendas 117:417\$300 175:949\$153 100,00 59:305\$153 58:531\$853

Lauro Müler, 31 de Dezembro de 1933,

(Continúação da 2º. paginá)

Demonstração da «RECEITA» do Exercicio de 1933

PREVISTA

Marcio Machado Portela PRESIDENTE

Marcio Machado Portela

PRESIDENTE

TITULOS

Otavio A. Halfeld

ARRECADADA

IMPORTANCIA

Caixa da Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco Demonstração da «DESPESA» do Exercicio de 1933

TITULOS	AUTORIZADA	REALIZADA			RESULTADO		e
		IMPORTANCIA	Olo	ojo sôbre a Receita	Diferença a mais	Diferença a menos	0
Aposentadorias por invalidez Pensões	6:600\$000 4:400\$000	_\$- _\$-	_,_ _,_	=;=	_\$- _\$-	6:600\$000 4:400\$000	-
Serviços Medicos: Pessoal Material	7:700\$000 1:041\$700	6:300\$000 27\$500	58,25 0,26	3,58	_\$- _\$-	1:400\$000 1:01 <b>4</b> \$200	1
Serviço Hospitalar Restituição de contribuição Funerais	3:000\$000 900\$000 750\$000	-\$- -\$- -\$-	,_ ,_ ,_	3,2	-\$- -\$- -\$-	3:000\$000 900\$000 750\$000	
Despesas de Administração : Pessoal Material :	4:620\$000	3:620\$000	33,47	2,06	_\$_	1:000\$000	1
Permanente Do consumo Diversas despesas	2:000\$000 700\$000	\$ 594\$500	5,49	0,33	-\$- -\$-	2:000\$000 105\$500	
Portes e telegramas Publicações Custodia de titulos	200\$000 500\$000 200\$000	27\$400 184\$300 —\$-—	0,26 1,70	0,02 0,10	_\$_ _\$_ _\$_	172\$600 315\$700 200\$000	100
Despesas Miúdas Restituições de contribuições a mais Transferencias	500\$000 200\$000 5:000\$000	61\$800 —\$ —\$	0,57	0,04	-\$- -\$- -\$-	438\$200 200\$000 5:000\$000	1
Somas Saldo Totais	38:311\$700	10:815\$500 165:133 <i>\$</i> 653	100,00	6,15 93,85	-\$-	27:496\$200	
Totals		175:949\$153	100,00	100,00		4.0 8	

Lauro Müler, 31 de Dezembro de 1933.

Octavio A. Halfeld CHEFE DA SECRETARIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



# Revisão De Um Processo Perante O Tribunal Da Opinião Pública

A Afuação De Hermes Cossio Em Florianopolis

Abilio Mafra Não Teria Sido Vítima Do "Scroc" Desmascarado?

# A "Patria" Ouve Abilio Mafra, No Hospital De Caridade

tado pelo então governador civil e militar deste Estado, General Ptolomeu de Assis Brasil, logo após a vitória da Revolução de 30, para proceder rigorosa sindicancia na Delegacia Fiscal desta cidade, voltou a preocupar a opinião pública o caso de Abilio Ma-

E si já pairavam dúvidas em tôrno da possivel culpabilidade de Abilio Mafra no desfalque verificado na Delegacia Fiscal, agora, depois de ter sido posto em descoberto o estofo moral de Hermes Cossio, o Estawisky brasileiro, estas dúvidas se acentuaram grandemente, o que, por si só, deve determinar, por parte da justiça, uma cuidadosa revisão no processo movido contra Abilio Mafra.

### Rememorando

Conforme é de conhecimen-to geral, Abilio Mafra, que, até 21 de novembro de 1930, exerceu, nesta capital, sem que nada se pudesse levantar em desabono á sua probidade de funcionario, o cargo de tesoureiro da Delegacia Fiscal, foi acusado, e, mais tarde, condenado como autor de um desfalque verificado naquela repartição pública.

Em tôrno dêste processo, que impressionou vivamente a população da capital, onde Abilio Mafra sempre desfrutou do melhor conceito e acatamento, houve grande celeu- tamento. ma, em vista das circunstancias escandalosas e irregula-

responsabilidades. Tais como: não houve to- so infortunio. mada de contas, que foi, pelo acusado, por mais de uma vez, requerida, sendo-lhe sem- imediatamente, dizendo-nos pre negada; o balanço foi fei- sem rodeios, com firmeza, to sem a assistencia da parte: que abaixo vai registado: este balanço foi iniciado sob a pressão de uma persegui- mes Cossio agiu, no meu cação inaudita, nas primeiras so, discricionariamente. Tudo sendo o acusado, logo prêso, assim dizer, de portas cerrae prêso ficou, por mais de das. Creio que basta, para 90 dias, á ordem de ninguem; que não haja duvida sôbre a no dia seguinte ao da prisão, maneira como agiu o delegado foi aberta a tesouraria para o do general Ptolomeu na inquaprosseguimento dos trabalhos, lificavel injustiça com que se compulsados valores, sem a procurou macular o meu nome presença do denunciado, es- ilibado, êste detalhe, deveras

zões existem, para que sem-pre pairassem dúvidas, no con-mente contra mim, e apossouceito popular, sobre a culpa- se, pela força, de todas as chabilidade de Abilio Mafra, e ves da Tesouraria, inclusive dentro em breve, veremos, em dos cofres, que, na ocasião, vista das gravissimas acusa- trazia comigo. ções que Abilio Mafra faz Julgo ainda conveniente, existem razões ponderosas pa-l contar-lhe o seguinte: Cossio,

Em vista de haver sido ra que estas dúvidas, atual- certa vez, aproximou-se de mim, desmascarado Hermes Cossio, mente, tenham crescido de usando a maneira mais amigao «notavel contabilista» apon- vulto, como, realmente. cresceram, no espirito popular.

### Hermes Cossio em Florianopolis

Hermes Cossio aqui apareceu, em 24 de outubro de 1930, como oficial das hostes vitoriosas de Ptolomeu de Assis Brasil, que ocuparam a cidade, logo após a vitória da Revolução de 30.

E, apenas três dias passados após sua chegada vitoriosa a esta capital, era o famoso Estawisky brasileiro, hoje considerado o rei do «cambionegro», designado pelo então governador civil e militar do Estado, sr. Ptolomeu de Assis Brasil, para proceder uma sindicancia na Delegacia Fiscal, em virtude de uma denuncia recebida.

Foi quando Hermes Cossio foi apresentado aos homens de negocios de Florianopolis, como sendo um «notavel contabilista».

O resultado da sindicancia procedida, é por demais

### **Ouvindo Abilio** Mafra

Em virtude da função exercida por Hermes Cossio na sindicancia procedida para esclarecer o desfalque em que foi envolto o nome de Abilio Mafra, resolvemos procu-ra-lo, no Hospital de Caridade, onde se encontra em tra-

Encontramo-lo, jungido ao leito, sob o pêso de pertinaz enres em que foram procedidas as sindicancias apuradoras de entre pessõas da sua familia, ra que Abilio Mafra continue nitora o de Reputo Barbaro. que o confortam no seu imen- sofrendo os suplicios de uma

Declarado o fim de nossa visita, prontificou-se a falar,

- Pode-se dizer, que Herhoras da vitòria da Revolução, fez á minha revelia, e, por tando ali pessôas estranhas, eloquente, que, por si só, diz e, o que é mais grave, os tudo: no momento em que eu proprios denunciantes, que, ab-solutamente, não podiam ali me transportaria a Penitenciaria, estar, sem a presença do acu- logo após a minha prisão, efetuada de maneira pouco gen-Como se vê, sobradas ra- til pelo sr. Nerí Kurtz, Her-

contra Hermes Cossio, que para maiores esclarecimentos,

vel que imaginar se possa e

me sugeriu esta verdadeira monstruosidade, por intermedio

você não diz que foi o dr. Adolfo Konder quem gastou

este dinheiro, na propaganda

da candidatura Julio Prestes ?»

E Abilio Mafra assim ter-

- Não cogito de saber qual

ou quais os meus algozes; mas,

posso lhe afirmar, que fui vi-

tima duma injustiça sem pre-

cedentes, que, quotidianamen-

te, me tem consumido a vida,

no mais cruel dos martirios,

na mais impiedosa das torturas.

do. Tudo me temsido negado,

até a minha liberdade condi-

cional, sob o prêtexto de que

não estou prêso na Peniten-ciaria, quando, si aqui estou

chumbado a êste leito de marti-

rio, é porque aquele estabele-

cimento não tem enfermaria

Até a liberdade condicional

me foi negada, estabelecendo

a justiça uma situação especial

para minha pessoa; para a qual

convergiram todas as vias con-

Iniciamos esta noticia, en-

carecendo a necessidade im-

periosa, urgente, inadiavel, fa-

tal, duma rigorosa revisão de

processo, e a terminamos, ba-

tendo na mesma tecla, sem

maiores comentarios, porque,

a necessidade imprescendivel

que proclamamos, ressalta, á

condenação, estando absolvi-

ORREIO DO JUL

\*

Crianças raquiticas

Magras - Fracas?

onico

Super fortificante

Vitaminoso e muito

saboroso

Lab. RAUL LEITE

nfantil

do pelo conceito popular.

propriada.

tra o passado.

Nada me tem sido poupa-

minou a palestra que conosco

caldeira de ferver roupas.

Com todos esses ótimos melhoramentos, acha-se o Hospital, desta cidade, em condições de receber grande número de enfermos.

Na parte, que fica aos funda pergunta, que repito, tal qual dele a ouvi: «Porque dos da nova construção, foi erguida uma Capela, que nada deixa a desejar, sob o ponto de vista estético, relativamente á pintura e escultura

> naz enfermidade, no arrabal de de Oficinas, o sr. Timotec Bitencourt, antigo chefe de carpintaria das Oficinas da E. F. D. «Terêsa Cristina». O seu sepultamento teve gran-de acompanhamento. O extinto deixou viuva e filhos.

> Estão recolhidos ao Hospital, em tratamento de saúde, a sra. d. Josefina de Oliveira, esposa do sr. Manuel Pedro de Oliveira, capitalista, aqui residente; Lino May e Bernardino Silva.

No dia 15 do corrente, no lugar Madre, deste municipio, Esquentados os animos, Manuel feriu com profunda fa-

cada ao seu contendor. João Sapateiro foi recolhi-do ao Hospital desta cidade, e o agressor prêso em flagran. te, pelo inspetor de quarteirão do arrabalde.

Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Lapoli Filho, con o nascimento de uma interessante menina.

primeira vista, a não ser que polis, regressou sabado, acomadvogado, aqui residente.

\*\*\*\*\*\*\*\* os serviços da abertura da prefeito Marcolino Cabral.

(Do Correspondente)

Deixou de fazer parte do escritorio comercial do «Correio do Sul», onde trabalhou durante três anos, como encarregado de recebimentos no interior, o sr. Henrique Fortes Filho, que sempre se revelou muito dedicado e cumpridor dos seus deveres, agindo com toda correção, nos serviços que lhe estavam afetos.

# Juiz em Orleans

Noticias procedentes de Florianopolis, informam que será nomeado juiz de Direito da comarca de Orleans, o dr. João Daví Ferreira Lima, atual promotor público de Florianopo-

Tubarão (Continuação da 3a. pagina)

Passou por uma completa refórma o Hospital de N. S da Conceição, desta cidade. O novo predio, que foi acabado ultimamente, é destinado aos doentes de molestias contagiosas. Possue 8 quartos amplos e higienicos, assim como espaçosa e confortavel cosinha. No terraço, está localizada uma «Lavadeira», de cimento armado e uma grande

Faleceu, vitima de perti

iveram forte contenda João Sapateiro e Manuel Gaspar.

De sua viagem a Floriano-

Acham-se bem adiantados nova travessa, iniciados pelo l

## CORREIO DO SUL Henrique Fortes Filho

# COMPREENJÃO DEMOCRATICA ADMINISTRAÇÃO

(Algumas palavras a Gil Costa)

1OS velhos tempos homéricos, enquanto posianicos . . . vos outros passavam do regime oligarquico, sem impevelhas verdades que se ajustam rativos de ordem social, ás bases rígidas da moral teocrática, — a Grécia, mais culta e neso», já Tucidides mais sábia, ia se iniciando no naria com verdade.

exercicio da livre democracia. Latino Coelho, sobre o assunto, escreveu, talvês, a sua garquias das superioridades inmais bela página.

De agora, aos poucos, foi desaparecendo a figura marcial e dominadora do herói.

Guerreiros eram substituidos por cidadãos.

A' lança conquistadora, se opunham as lutas incruentas pelo sufragio.

E a história sempre se re-

No Brasil, sejam quais forem, no tablado escorregadío em que vivemos, os destinos politico-sociais, a democracia não poderá falhar.

O colapso que sofreu, e as restrições que sofre ainda, serviu e servem de aviso aos que a deturpavam, em sua prática e em sua finalidade.

A democracia se realizará. São exigencias instantes de nossas tradições citadinas, que sempre souberam efetivar o direito como eminente função

As ditaduras são fenomenos politico-governamentais. Nunca serão, porém, expressão de ordem juridica,

A democracia brasileira, ou será encarada fóra dos circulos de subjetivismo politico, com mais senso técnico e partidario, em todas as esféras de ação e projeção, ou, de inicio, fará confissão, pública e expressa, de sua inevitavel ruina congenita.

Ao homem brasileiro reservou o momento a mais alta e a mais fecunda das missões. Eu pressinto, infelizmente, entre nós, a tara atavica da dispersão de energias em torneios estéreis e em rápidos triunfos de malacachêta.

E' necessario que, desde já nos apercebamos enquanto essa dispersão afetará o interesse geral da nacionalidade.

Não emito conceitos mes-

Repito, «currente calamo»

OI ha tempos nomeada

prefeita do municipio de S. João dos Patos, no interior do Maranhão, a

senhorinha Noca Rocha San-

tos; e soube-se depois, por te-

Mas o telegrama traz ou-

tras novidades. A moça pre-

feita é rica ou, se não, abas-

tada; e não é inexperiente em

negocios, quando menos, par-

ticulares, pois que chefia uma

firma comercial importante,

que tambem mobiliza capitais.

agricultura sertaneja e recebeu

por isso, sem concurso, pelo

consenso unanime dos lavra-

dores, a corôa de rainha do

gria com que a estão esperan-do os habitantes de S. João

dos Patos. Vão ter uma rai-nha na sua Prefeitura. Em

vez dum coronel da roça, bi-

sonho, retrogrado e feio, terão

uma Eva dinamica, moderna,

Tanto que vai mandar pre-

parar um campo de aviação á

sua custa. E', portanto, a mais

auspiciosa a expectativa do ensaio feminista na administra-

Não percamos de vista a

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Carvão de Pedra

Catarinense

Continúa em progresso, a

extração do carvão de pedra

catarinense pelas diversas com-

panhias que exploram as mi-nas em atividade no Sul do Estado. E tanto é assim, que a Estrada de Ferro D. Terêsa

Cristina transportou no corren-te ano, até 30 do mês findo, 27.480 toneladas do nosso

carvão, correspondente a 1.374

Em igual periodo do ano

passado, que até agóra foi o

ano de maior extração, a Es-

trada transportou apenas . . .

22.840 toneladas. Houve, as-

sim, neste ano, um acrescimo

de 4.640 toneladas sôbre o to-

tal transportado no mesmo periodo do ano findo.

Até agóra o carvão foi ex-traido conforme o quadro

16.300

5.880

2.500

2.800

27.480

Companhia N. Mine-

ação de Carvão do

Companhia Minas do

Companhia Brasileira

Carb. de Araranguá

Grupo (4) de pequenas

Minas — Cresciuma

Barro Branco

Rio Carvão

abaixo:

ção de S. João dos Patos,

talvez bonita — e capitalista.

Compreende-se, pois, a ale-

algodão.

novidade.

ao caso do Brasil. Nas «Guerras do Peloponeso», já Tucidides os assi-

legrama do Piauí, que ela subiu o rio Parnaiba, em bus-ca da sua Prefeitura. Renovou-cs, seculos após, no seu ardoroso combate «ás oli-

feriores», o grande Bourget. A verdade democratica, em povo de cultura rudimentar e incipiente como o nosso, só se efetivará, quando houver sadía Mais ainda: a senhorinha compreensão partidaria, como Noca Rocha Santos protege a

de cooperação.
Os partidos políticos necessitam estimular energias civicas, na solução dos nossos problemas vitais, em platafórmas espraiadas.

O campanario será o via-tico das organizações que o tentarem reviver.

A época, não nos iludamos, é de intensas socializações.

Nem a irrealizavel democra cia eletiva, sonhada por Montesquieu, nem o comunismo extremo do desvairamento moscovita.

- Sem a mais ampla colaboração, em todos os setôres, os mais expressivos valôres isolados, hoje, fracassarão.

A' politica dos partidos cumpre e urge extirpar a fi-gura retardada do Chefe.

Eis a compreensão demo-

cratica, abordada pelo prisma da socialização.

Não ha fugir a tão radical imperativo, indeclinavel caracteristica da atualidade. Todos nós, que tão estre-

nuamente lutamos por Santa Catarina, na última refréga eleitoral, compreendemos a ex tensão salutar dessas verdades e, daí, a nossa vitória, segrêdo de nossa admiravel coêsão, duras que se nos afigurassem as contingencias.

E o amanhã, em outras conquistas que iremos alcançando, pelo nosso destemôr e pela nossa galhardía, dirão até onde seremos capazes de chegar, nas reivindicações de nossa terra e de nossa gente.

Renato de Medeiros Barbosa

# O dr. Juiz de Direito mandou garantir, preventivamente

O sr. Julio Marcondes de Oliveira, empregado da firma comercial Eduardo Horn, nesta cidade, requereu, por seu advogado dr. João de Oliveira, uma ordem de habeascorpus preventivo, alegando achar-se em iminente perigo de constrangimento ilegal na sua liberdade de locomoção, devido ameaças de prisão por parte da autoridade policial. Direito mandado expedir, a Pedidas as informações de cos- favor do paciente, o necessatume, foi afinal concedida a rio salvo-conduto.

Leiam o «Correio do Sul»

PASTA DENTÍFRICA REFRESCA PURIFICA

ordem, havendo o dr. Juiz de

# Consultório Cirurgico Dentário

Cirurgião dentista PROF. JOÃO B. CALVOSO FORMADO EM 1921 EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE

FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL -- S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias - Cura radical da «Piorrhéa», «Fistulas» etc.

Dispõe de aparelhos elétricos Restaurações proféticas pelos para confecção de denta-dura em Resonvin mais aperfeiçoados processos SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Instalará brevemente nesta cidade

Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, que explóra as minas situadas no distrito de Lauro Müler, acaba de instalar uma potente usina de fôrça para produzir a energia necessaria á eletrificação do serviço de tração nas minas e tambem para fazer funcionar a ar comprimido, máquinas perfuratrizes de rafa. Foram feitas experiencias na

Afim de aumentar a extra-

ção de carvão, a Companhia

parte concernente ao ar comprimido, as quais deram otimos resultados.

Espera aquela Companhia, em vista dos resultados colhidos, ter um aumento bem consideravel na sua extração atual de carvão.

(De «A Imprensa», de Tu-

Lavando-se com o sabão



de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimento